



VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

4 DE ABRIL DE 2012

EDIÇÃO 110

Convênio renovado garante Justiça Presente nos estádios de SC por mais cinco anos

O programa Justiça Presente, iniciativa do Tribunal de Justiça em parceria com diversas instituições e entidades – Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar e Polícia Civil -, continuará seu trabalho em busca de paz e tranquilidade nas praças esportivas de Santa Catarina. O TJ reuniu os parceiros do programa no final do mês de março, para renovação do convênio pelos próximos cinco anos.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Barreto Dutra, afirmou que o projeto tem alcançado bons resultados, com índices que demonstram seu sucesso. Ele adverte, contudo, que a questão da violência nos estádios é um problema global, e que o Justiça Presente não pode ser interpretado como solução definitiva ou absoluta para a questão. "Há que se trabalhar na conscientização dos torcedores", lembrou. O presidente da Federação



Catarinense de Futebol (FCF), Delfim de Pádua Peixoto Filho, aproveitou a oportunidade para agradecer o trabalho parceiro desenvolvido por todas as instituições envolvidas no projeto, e garantiu que, desde sua implantação, o Justiça Presente efetivamente reduziu o número de ocorrências nos jogos de

futebol. O advogado Luciano Ramos de Fávère, presidente da Comissão de Direito Desportivo da OAB, também enalteceu o trabalho desenvolvido pelo JP. "Ele garante a efetividade e a celeridade da Justiça", pontuou. Criado em 2006, o Justiça Presente já acompanhou 836 jogos, com o registro de 194 ocorrências.



"Com este projeto, Santa Catarina já reduziu as ocorrências policiais nas praças esportivas", secretário Cesar Grubba, titular da SSP



"Há que se trabalhar na conscientização dos torcedores", presidente do TJ, Cláudio Barreto Dutra



"O programa tem motivado outras federações a buscar mais informações para possível implantação em seus estados", Delfim de Pádua Peixoto Filho, presidente da FCF





Magistrado da Vara de Execuções Penais da Capital prestigia novo presidente do Conselho da Comunidade



Na ponta da mesa, o juiz Cardoso; à esquerda está Valter José da Luz

O Conselho da Comunidade de Florianópolis, fundado há 18 anos, está sob nova administração. A posse da nova diretoria - gestão 2011/2013 - aconteceu no dia 29/3, na Sala de Reuniões do Hall Superior da Torre II do Tribunal de Justiça. O juiz de direito Vilmar Cardoso, titular da Vara de Execução Penal (VEP) da Capital, deu posse ao novo presidente do conselho, Valter José da Luz, representante da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF).

O novo presidente fez questão de ressaltar a importância do engajamento da comunidade para a realização de trabalhos com os apenados. "Estamos avançando bastante nessa área", asseverou. O juiz Vilmar Cardoso, além de agradecer a presença do grupo, destacou o trabalho do conselho, que auxilia o preso em sua integração social, fazendo com que a execução penal ocorra de maneira digna.

Cardoso falou sobre a atuação da VEP da Capital. Citou o mutirão carcerário pro-

posto pelo CNJ, realizado no ano passado, bem como a criação da VEP da comarca de São José. Para o magistrado, o trabalho do Conselho da Comunidade pode ser definido como um exercício efetivo de cidadania, onde quem participa tem vocação e todos buscam o mesmo objetivo: a execução da pena da melhor forma possível.

"É preciso neutralizar os efeitos nocivos da marginalização e colaborar com o juízo de execução, no intuito de minimizar problemas na área da segurança pública", finalizou o magistrado. Os conselhos da comunidade buscam, por meio de convênios, acordos e projetos com diversos setores da sociedade, uma melhoria no sistema carcerário.

Presentes ao ato solene membros de diversas instituições que participam do órgão vinculado à VEP - OAB, Udesc, Univali, Cesusuc, Unisul, Associação Espírita, Pastoral Carcerária e Associação Beneficente São Dimas, além de servidores da Coordenadoria de Execução Penal do Tribunal de Justiça.

Perfil: Fernanda Machado da Silva



Gaúcha de Porto Alegre, Nanda, como é conhecida, veio com a família para Santa Catarina quando tinha apenas três anos. Morou em Balneário Piçarras por sete anos para, em seguida, mudar-se para Balneário Camboriú, onde ingressou no Judiciário como estagiária no Fórum. Em agosto de 2004, foi nomeada assessora da juíza Cláudia Marinho e, três anos depois, foi com a magistrada para Garopaba. Em 2010, ela

passou no concurso do TJ para o cargo de técnico judiciário auxiliar na comarca de Itajaí, onde hoje trabalha. Com 15 anos, Fernanda fez intercâmbio nos Estados Unidos, onde permaneceu e estudou por um ano. "Foi uma das melhores coisas que eu já fiz!



Tenho contato até hoje com a minha família americana. Aliás, eles vieram para a minha for-

matura de Direito. Ano que vem, pretendo visitá-los", disse. Graduada em Direito e em Administração pela Univali de Itajaí, a servidora já fez aulas de canto, teatro, dança, expressão corporal e cinema, com inúmeras apresentações em teatros e shoppings da região. Cansou? Ela não, tanto que sua energia pós-trabalho agora é dedicada ao canto lírico. "Eu não consigo ficar parada! Meu pai sempre brinca: 'O que a Nanda vai aprontar agora, hein?'" conta, com o astral que lhe é peculiar.

HOMENAGENS



A 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça prestou homenagem, durante sessão realizada dia 20/3, ao desembargador Newton Janke, que participou pela última vez dos julgamentos. Janke entrará em licença e, logo após, deve se aposentar.



O desembargador Luiz Fernando Bolter foi agraciado com a comenda da "Ordem da Capivara", a maior condecoração do município de Capivari de Baixo. A escolha deve-se aos relevantes serviços prestados ao município - capital termelétrica da América do Sul.